

## PRESS RELEASE

### Estudo da Coface sobre o comportamento de pagamento das empresas na Alemanha em 2022: as empresas em dificuldades preparam-se para outra crise

**Lisboa, 19 de setembro de 2022** – Embora a difícil situação económica tenha tido o seu preço, a 6ª edição do estudo da Coface sobre a experiência de pagamentos das empresas na Alemanha indica que o impacto nos pagamentos das empresas em 2022 parece ser moderado e comparativamente menor do que o choque na economia. Contudo, as empresas estão vigilantes no curto prazo e muito pessimistas quanto ao futuro.

- O número e a duração dos atrasos de pagamento aumentaram, mas apenas ligeiramente e a partir de um nível inicial muito baixo. Isto significa que a disciplina de pagamento se deteriorou (+6 pp das empresas inquiridas que comunicaram atrasos de pagamento em 2022), mas permanece abaixo do nível observado em 2020 e muito abaixo dos níveis pré-pandemia.
- A duração média dos atrasos de pagamento aumentou para 28,7 dias em 2022 (+1 dia), depois de reduzir para 7 dias em 2021.
- As empresas do sector da embalagem de papel tiveram o menor tempo de espera este ano (média de 18,4 dias), enquanto que as empresas do sector financeiro tiveram de ser as mais pacientes (atraso médio de 35,0 dias).
- A principal reviravolta provém, no entanto, das perspetivas económicas previstas pelas empresas. Nunca na história deste estudo, as empresas estiveram tão negativas quanto ao seu futuro.

#### **As empresas vigilantes oferecem Condições de pagamento mais reduzidas**

Uma das conclusões do estudo é que o comportamento de pagamento se tornou ligeiramente mais restritivo, uma vez que as empresas alemãs estão novamente a ficar nervosas e preferem receber o dinheiro o mais cedo possível. Menos empresas estão a oferecer condições de pagamento em comparação com o ano passado (71% contra 74%) e este é especialmente o caso das empresas que estão ativas, principalmente na Alemanha. As condições de pagamento a curto prazo continuam a dominar, com 90% das empresas que forneceram condições de pagamento em 2022 a solicitarem pagamentos no prazo de 60 dias. Globalmente, o período médio de crédito mudou apenas marginalmente com um aumento de 0,2 dias para 32,8 dias.

*"O estudo aponta para duas direções. Por um lado, as empresas parecem mais vigilantes e, portanto, estão a reduzir as condições de pagamento. Por outro lado, embora as empresas prefiram fornecer condições de pagamento a curto prazo, uma vez que a sua confiança nos clientes está a diminuir, existem razões técnicas (como as normas de mercado, dificuldades na cadeia de fornecimento, prazos de entrega), que as obrigam a continuar a fornecer ou mesmo a prolongar os prazos de pagamento"* explica **Christiane von Berg, economista da Coface especializada na região do Norte da Europa.**

### **Atrasos de pagamento: as empresas ainda recebem com rapidez**

A duração do prazo médio de pagamento aumentou em 1 dia, para atingir 28,7 dias em 2022. Esta é a segunda menor média de atraso de pagamento desde o início da série temporal, em 2016.

Além disso, o número de atrasos de pagamento aumentou ligeiramente do mínimo de 59% em 2021 para 65% em 2022. Este valor é ainda inferior ao de 2020 (68%) e muito inferior à média pré-pandémica de 82%.

*"Os atrasos de pagamento permaneceram principalmente relacionados com dificuldades financeiras. E as empresas dizem-nos que estas dificuldades financeiras estão ligadas ao aumento dos custos das mercadorias, dos bens de consumo e dos custos de produção, a questões da cadeia de abastecimento, a uma elevada pressão competitiva ou a uma menor procura na Alemanha. É notável que o impacto da pandemia COVID-19 perdeu o seu significado e já não foi nomeada, embora seja evidente que a pandemia está longe de ter terminado"*, detalha **Christiane von Berg**.

### **As expectativas pessimistas são a regra**

Embora o comportamento de pagamento continue a ser muito positivo, as empresas nunca foram tão pessimistas quanto às perspetivas comerciais. Apesar da sua opinião sobre a situação em 2022 seja aproximadamente neutra, 38% de todos os inquiridos esperam condições comerciais piores em 2023, enquanto apenas 14% são mais otimistas em relação a 2023. E este pessimismo é observável em quase todos os sectores.

*"O nível recorde de pessimismo entre as empresas na Alemanha pode ser facilmente explicado pelos riscos significativos e diversificados que enfrentam. As perturbações da cadeia de produção global e o aumento dos custos dos produtos não energéticos, continuam a ser preocupações fundamentais para as perspetivas de exportação das empresas. Mas novos riscos, tais como a guerra na Ucrânia, as respetivas sanções, bem como o aumento dos preços da energia, estão também a pesar na mente das empresas"*, comenta **Christiane von Berg**.

*"A situação económica e as perspetivas macro também parecem ter mudado a forma como as empresas alemãs vêem as oportunidades de desenvolvimento empresarial. A Alemanha continua a ser a prioridade para o desenvolvimento empresarial, embora a dinâmica seja mais fraca, e as empresas afirmam estar menos concentradas na União Europeia e na China e mais interessadas pelos EUA e pela Europa (fora da UE). Este interesse poderá estar relacionado com o desejo de contornar as sanções da UE contra a Rússia e a Bielorrússia."*

### **CONTACTO MEDIA**

#### **COFACE PORTUGAL**

Cláudia Mousinho: +351 211 545 400 – [claudia.mousinho@coface.com](mailto:claudia.mousinho@coface.com)

## **COFACE: FOR TRADE**

Com 75 anos de experiência e a mais extensa rede internacional, a Coface é uma líder em seguro de crédito e serviços especializados complementares, incluindo o Factoring, a Recuperação de Créditos, Single Risk e os Serviços de Informação. Os especialistas da Coface trabalham ao ritmo da economia mundial, apoiando 50.000 clientes, distribuídos por 100 países, na construção de negócios dinâmicos e de sucesso em todo o mundo. A Coface ajuda as empresas na tomada de decisões de crédito. Os serviços e soluções do Grupo reforçam a sua capacidade de venda, protegendo-as contra os riscos de não pagamento, tanto no mercado doméstico como na exportação.

Em 2021, a Coface empregou 4.538 pessoas e registou um volume de negócios de €1.57 bilhão de euros.

**Visite [coface.pt](https://www.coface.pt)**

COFACE SA. is listed on Compartment A of Euronext Paris.

ISIN Code: FR0010667147 / Mnemonic: COFA